

HOJE DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
Série de 50 números	26\$00	José Marques Danião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	13\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originais contra a vista particular de qualquer individuo
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Pela segunda e última vez vamos amanhã, domingo, proceder à cobrança em Cacia, Sarrazola, Vilarinho, Póvoa, Paço e Mataduchos.

Prevenimos os nossos prezados assinantes desta área, os que não liquidaram no último domingo, de que aos que não satisfaçam ainda desta vez, faremos a cobrança pelo correio, acrescendo os recibos de 2\$00 para despesas e por cada vez que tenhamos de recorrer a estes serviços.

Evitando-nos trabalhos e poupando aos mesmos assinantes o aumento daquela importância, vimos pedir a todos a liquidação das suas assinaturas, o que muito reconhecidos agradecemos.

BACALHAU ASSADO

Em avião de Lisboa para Londres, um amigo enviou no dia 22 de Março ao locutor da B. B. C., sr. Fernando Pessa, quatro quilos de bacalhau, parte do qual ia previamente assado, cuja embalagem conseguiu chegar ainda quente à capital inglesa.

É de crer que o nosso conterrâneo Pessa tivesse saboreado com satisfação o belo petisco... Mas antes, lhe tivessem oferecido uma caldeirada de peixe da ria de Aveiro ou do nosso Vouga, ainda quentinha e bem apuradinha, então é que ele, decerto, fari festa rija ao petisco.

Olá, se faria...

MUDANÇA DA HORA

Hoje, dia 6, às 23 horas é meia noite, dado o aumento dos 60 minutos que irão constituir a hora de verão.

CORREIO AÉREO

O correio aéreo de Lisboa para Angola gastou apenas dois dias no percurso, o que estabeleceu um «record» do «Cliper» da Pan-American.

OCTOGENÁRIA

Em Sernancelhe faleceu uma mulhersinha de nome Dorothea da Piedade. Contava 80 anos e deixa 20 filhos, 26 netos e 10 bisnetos.

Deveres e direitos cívicos e morais do cidadão

Este assunto envolve um sem número de considerações, que merecem reflexão aturada, quando se trata e quando se aprecia.

A criança começa, na escola primária, a aprender os rudimentos dos seus deveres e direitos perante a Sociedade e, sobre esses rudimentos, devia edificar, por assim dizer, mais tarde, o edifício da sua vida comum na Sociedade inicial, que é a Família, e naquela outra mais vasta, que é a Humanidade.

A criança deve-se ir habituando a conjugar os seus direitos com os seus deveres, de maneira que não abdique daqueles, mas dê rigoroso cumprimento a estes.

Porém, para isso, é necessário que seja educada no trabalho, mas no trabalho útil a si e aos que, com ela, cooperam para o Bem comum.

O fruto do trabalho não deve servir para satisfazer caprichos e prazeres sem primeiro tirarmos desse fruto a cota parte devida ao nosso viver, debaixo dos pontos de vista justos, como seja o nosso sustento, o nosso vestuário, a nossa ilustração. Só assim, quem trabalha tem direito a tornar-se independente.

Quem gasta o fruto do seu trabalho, isto é, o estipêndio dele, em deleites e caprichos, não olhando às suas necessidades imprescindíveis, deixando estas a cargo de quem julga obrigado a prover a elas, não tem direito, de modo nenhum, de considerar-se livre!...

E é tão triste pudermos ser independentes, na verdadeira acepção da palavra, e não o sermos por culpa nossa, só

porque gastamos, parte do estipêndio do nosso trabalho, em futilidades que muitas vezes prejudicam a nossa saúde e só servem para sermos adulados pela sociedade enganosa!!!...

Aquêle que trabalha durante um dia inteiro e chega a casa cansado, sãboreia, com prazer indefinido, o conforto acolhedor do seu lar, quando esse conforto é devido exclusivamente ao fruto do seu trabalho.

Esse homem deve considerar-se feliz e render graças a Deus por lhe dar saúde, faculdades de trabalho e onde empregar a sua actividade.

Quantas vezes um infeliz, desprotegido da sorte, procura onde ser útil a si e aos semelhantes, por meio do seu esforço físico ou intelectual e parece que se lhe opõe sempre um génio do mau que lhe faz abortar tôdas as suas aspirações na aquisição de ocupação necessária à vida?!

Em contraposição, a quantos se deparam, a miúdo, meios de vida, que desprezam, por se sentirem felizes na inacção vivendo, abusiva e voluntariamente, como párias da sociedade?!

Estes homens não tem direito a ser respeitados nem a serem amparados e acarinha-dos nas suas infelicidades.

Nem os seus semelhantes, nem o Estado são obrigados a amparar quem, podendo e tendo aonde, não exerce uma profissão, ainda que modesta.

Só o trabalho, mas o trabalho que frutifique para o Bem comum, dá direito à consideração social.

Moralmente, aquele que pode e não quer trabalhar, não merece consideração dos que

passam tôda uma vida a gastar o seu esforço para tornar melhor, debaixo de todos os pontos, a sociedade a que pertence.

Olhem: os, pois, com respeito, para os que trabalham, pondo o fruto do seu trabalho à ordem não só do seu Bem, mas também do Bem-Comum, não gastando em superfluidades o que, muitas vezes, lhes faz falta para o necessário à vida, demos ao trabalhador consciente o nosso apoio moral e material, facultando trabalho a quem, muitas vezes, o deseja e o não encontra e contribuiremos, moral e materialmente, para a organização duma sociedade digna deste nome.

Ílhavo, Abril de 1946

João de Oliveira.

IMPRENSA

«O Democrata»

Já no dia 23 de Fevereiro, entrou no 39.º aniversário da sua existência o nosso prezado confrade «O Democrata», que sob a direcção do vigoroso jornalista sr. Arnaldo Ribeiro, vê a luz da publicidade na cidade de Aveiro.

Por ter vencido mais uma etapa dentro das grandes dificuldades que há anos atrofiam a vida dos jornais da província, abraçamos, ainda que tardiamente o nosso íntimo amigo sr. Arnaldo Ribeiro, desejando ao seu jornal uma longa vida.

UNIÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Com a denominação «Agência UPI» (União Portuguesa de Imprensa), formou-se em Lisboa uma empresa jornalística com as seguintes actividades:

Serviço de noticiário telegráfico, especialmente para o Brasil e Espanha e destes países para a imprensa portuguesa; actualidades fotográficas de Portugal para o Estrangeiro; representação em Portugal de revistas e jornais estrangeiros e de agência congêneres; criação de um «Departamento de Publicidade» para distribuição à imprensa portuguesa de anúncios nacionais e estrangeiros; edição do «Anuário Artístico e Literário de Portugal» e de livros de carácter popular; distribuição à imprensa portuguesa da província (jornais de publicação periódica) de um serviço semanal; artigos de escritores portugueses, reportagens estrangeiras, e actualidades gráficas portuguesas de interesse nacional (gravuras).

Fazem parte da «UPI» o distinto poeta e publicista sr. Cardoso Marta, nosso velho amigo, e os srs. Rui de Sá Osório Tovar e M. Mesquita dos Santos, nomes de pessoas bastante consideradas para garantir o bom funcionamento da nova empresa jornalística, à qual apeteçemos as maiores prosperidades.

Os escritórios da «UPI» são na rua da Misericórdia, 36, 3.º Esquerdo, em Lisboa.

PESOS E MEDIDAS

Foi designada a letra V para servir durante o período que decorre de 1 de Maio do corrente ano a 30 de Abril de 1947 no afilamento de todos os pesos, medidas e mais instrumentos de pesar e medir, executado em todos os concelhos do País.

Direito e dever de todos

A Assembleia Nacional, no uso das suas atribuições de ratificação e emenda, alterou parcialmente a Lei Eleitoral, estabelecendo que passam também a ter voto os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e cuja contribuição predial própria ou do casal não seja inferior a 200\$00.

Não se deixando, por um lado, arrastar por sufragismos criticáveis e não querendo, por outro lado, desviar a mulher da sua imprescindível função familiar, o Governo português adoptou

aquele equitativo critério que se identifica perfeitamente com os princípios constitucionais e com o largo âmbito que quer dar aos futuros actos eleitorais.

Foi igualmente alterado o prazo de recenseamento que só terminará, quanto à entrega de requerimentos, um mês depois de publicado no «Diário do Governo» o diploma de alterações.

O direito e dever de todos se recensearam para todos votarem tem, pois, mais um motivo para ser cumprido por todos quantos prezam a sua cidadania.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106 1.º

(Frente à Esperança)

LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

LISBOA

Carteira Elegante

ANOS

No dia 23 de Março findo, fez 24 anos a sr.^a Maria Emília da Silva Pereira, esposa do sr. António Tavares Vieira. Nesse mesmo dia completa 4 risinhos aniversários o seu interessante sobrinho João Manuel Simões Pereira Correia, filho do nosso assinante sr. Manuel Simões Pereira e de sua esposa sr.^a Maria da Piedade Correia, todos conceituados industriais de padaria na Louzã, respectivamente filha, genro, netinho, filho e nora do nosso também assinante e amigo sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.^a Maria Amália da Silva Pereira, estimados proprietários da Agra de Cacia.

—Passou o seu aniversário no dia 26 de Março o nosso assinante sr. Armindo da Costa Bartolomeu, estimado carteiro urbano de reserva, residente no Cabeço de Cacia.

—Hoje, 6 de Abril, celebra 51 aniversários o nosso assinante sr. António Duarte Castro, adoptivo filho de e importante industrial de padaria em Lisboa.

—Também hoje festeja 48 anos o nosso assinante sr. Manuel Filipe, estimado negociante residente em Sá (Aveiro).

—No dia 8 colhe 14 floridas primaveras a menina Maria da Conceição Veríssimo Nogueira, dilecta filhinha do nosso assinante natural de Angeja sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a D. Francisca Veríssimo Nogueira da Silva, conceituados industriais de padaria no Estoril.

—Em 9, completa 11 risinhos primaveras a interessantíssima Maria da Conceição Ferreira Maia, predilecta filha do nosso assinante sr. Florentino Ferreira da Maia e de sua esposa sr.^a D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia.

—Nesse dia festeja 12 anos o menino Carlos dos Santos Silva, filho do nosso assinante sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.^a D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Ainda no mesmo dia faz 49 aniversários a sr.^a D. Elvira Simões de Oliveira, esposa do nosso assinante natural da Póvoa e estimado guarda da P. S. P. em Lisboa sr. António Simões da Maia.

—Em 10, faz 24 anos o nosso assinante sr. Joaquim Maria Combo, natural de Alfaiões e factor de 3.^a classe na Estação de Cacia.

—Nesse dia celebra 34 anos a sr.^a D. Elvira da Costa, esposa do nosso assinante sr. Manuel Carlos, dig.^{mo} sub-chefe da P. S. P. em Coimbra.

—Em 11, passa mais um aniversário Máximo Afonso Baptista, filho do nosso assinante natural de Cacia sr. Adelino Marques Baptista e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Afonso, activos e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

—Nesse dia celebra 44 anos a sr.^a D. Maria dos Prazeres Ricardo Monteiro, esposa do nosso assinante sr. Alípio Monteiro, estimado proprietário de alfaiataria na Rua dos Anjos, 56-1.º, em Lisboa, de cuja oficina publicamos um anúncio na 4.^a página, para o qual chamamos a atenção dos nossos prezados leitores.

—Em 12, faz 20 anos o nosso amigo sr. Carlos Nunes Ferreira, filho do nosso assinante natural de Cacia sr. Manuel Baptista Ferreira e de sua esposa sr.^a Felismira de Oliveira, residentes em Tavarêde (Figueira da Fóz). Felicitamos os aniversariantes.

ESTADAS

Vinda de Lisboa, está em Cacia a menina Maria da Luz Ferreira Gonçalves.

—Depois de ter passado duas semanas, por alturas do Carnaval, junta de seu marido sr. Joaquim Soares de Azevedo e de

seu filho nosso assinante sr. Cristiano Soares de Azevedo, que no dia 1 de Março p. p. passou à disponibilidade da Manutenção Militar, de que era soldado na Sucursal de Caxias, ambos ora empregados na panificação de Lisboa, já está de regresso na sua casa do Cabeço de Cacia a sr.^a Rosa Rodrigues de Sá.

VISITAS

Esteve em Cacia no último domingo, de visita a sua esposa, filhos e mais família e diversas pessoas de amizade, o nosso assinante e amigo sr. Florindo Nunes Valente, empregado na construção naval da Figueira da Fóz, que ora embarcou no navio «Comandante Tenreiro» para Lisboa, onde vai exercer a sua actividade.

RETIRADAS

Retirou-se da Quinta para o Caramulo, onde foi retomar o seu lugar na panificação, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues Barbosa.

—Na quinta-feira retirou-se de Cacia para a Louzã, onde vai estar um mês a tratar de obras na sua padaria, o nosso assinante sr. João Simões Pereira.

—Também se retirou de Cacia o nosso assinante sr. Arménio Dias Maia, que aqui esteve umas semanas e foi retomar o seu lugar na panificação de Lisboa.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. João Francisco Neto, José Maria Marques Carvalho, Manuel Rodrigues dos Santos, que pigou a sua assinatura; Adelino Marques Tavares, Dionísio Nunes de Pinho e Manuel Gonçalves Nunes da Silva.

Noticias de Angeja

NASCIMENTO.—No dia 2 do corrente teve a sua deliverance, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.^a Ascensão de Oliveira Souto, esposa do prezado assinante deste jornal sr. José Ferreira Souto. Os nossos parabéns.

BAILE.—O «Angeja Sport Club» organiza o «Baile das Amendoadas» na sua sede, no domingo de Páscoa, dia 21 do corrente, pelas 21 horas, para abrihantat o qual já contratou a importante «Orquestra Royal», de Aveiro.

AUTOMÓVEL DE ALUGUER.—Com o seu estacionamento na nossa Praça, encontra-se ao serviço do público um automóvel de aluguer do sr. Arménio Marques, residente na Várzea.

ANIVERSÁRIO.—No dia 31 de Março p. p. colheu 19 primaveras a menina Deolinda Nunes Fontoura, filha do sr. José Nunes Fontoura e de sua esposa sr.^a Laurinda Nunes Pereira, aqui residentes e cuhada do assinante do «Ecos» em Lisboa sr. António Alves da Silva.

Parabéns à aniversariante.

PARTIDAS E CHEGADAS.—Partiu para Lisboa no último domingo o sr. António Simões Pinto, prezado assinante deste jornal, que aqui esteve um mês.

—Chegou aqui o sr. Ernesto Baptista, assinante do «Ecos», laborioso industrial de padaria no Monte de Caparica.—C.

Anjinho para o Céu

Evolou-se para o Céu às 5 horas do dia 1 de Abril o interessante José Maria Rodrigues Marques Figueira, filho do nosso bom amigo e acreditado negociante de gado, natural de Salreu, sr. José Luciano Martins Marques Figueira e de sua esposa sr.^a Maria Alice Marques Rodrigues da Costa, moradores na Estrada Nacional em Cacia.

Bem novo, com 3 meses apenas, Deus chamou à sua presença o gracioso anjinho para o glorificar seu companheiro no Céu, deixando os pais mergulhados na mais triste saúde.

Mas onde seria mais feliz o interessante Zêzinho? Seria vivendo como homem, ou estar no Céu a pedir por todos nós? Só Deus sabe por que o chamou a si e que lugar lhe reserva no Reino da Glória.

No seu funeral incorporaram-se muitas dezenas de crianças, as meninas levavam bonitos ramos de flores, o nosso prior e as irmandades «Coração de Jesus» e «Nossa Senhora de Fátima», ambas erectas na nossa freguesia.

Foram-lhe oferecidas 4 corôas de flores artificiais com as seguintes dedicatórias:

—Últimos beijos de teus pais, que esperam que rogues por eles junto de Deus

—Sinceros beijos de teu tio Manuel Marques Rodrigues da Costa, esposa e filhas.

—Saudades infundidas de teus avós, tios e tias maternos, que esperam que tu querido anjinho, junto de Deus rogues por eles.

—Preito de saúde de Manuel Vagueiro e sua esposa. Marvão, 2-4-946.

As salvas com a chave e com a toalha eram conduzidas pelos avós paternos e maternos do pequenino anjinho, respectivamente, srs. António Joaquim Martins de Almeida Magalhães, estimado negociante de gado e bom lavrador de Salreu e João Rodrigues de Oliveira, lavrador em Cacia.

A cruz paroquial era conduzida pelo sr. Maurício Gomes Calçada, acreditado comerciante no Porto e padrinho do anjinho.

Levavam as corôas os srs. Manuel Marques Rodrigues da Costa, tio materno e o seu amigo Manuel Vagueiro, ambos residentes em Marvão (Fébre); José Martins de Almeida Magalhães, de Paramos (Espinho), que aqui se deslocaram para assistir a este funeral; e José Maria Marques Rodrigues da Costa, tio materno, residente em Cacia.

Ladeavam-nos os srs. Julião Rodrigues da Costa, tio avô, residente no Cabeço e Vicente Tavares da Silva, laborioso industrial de padaria e mercearia em frente do Apadeiro de Cacia.

O pequenino e luxuoso esquife, que foi chumbado e sepultado no covato n.º 4 do cemitério de Cacia, pertencente à família, foi fornecido pela Agência Funerária Carvalho, de Cacia, de que é proprietário o nosso amigo sr. António Marques da Cunha, que dirigiu o préstito.

Aconselhando resignação aos desolados pais, avaliamos o desgosto e a sua grande dor.

Noticias da nossa região

DA PRAIA DO FAROL

Trágico acidente marítimo.—De vez em quando, ora aqui, ora acolá, o mar vai fazendo as suas vítimas. Ainda não vai um mês que junto aos antigos moínhos e bem perto de terra, em plena luz do dia, foram vítimas dois jovens rapazes de Ilhavo que foram impotentes contra os elementos da Natureza.

Agora coube a vez a um marítimo de S. Jacinto de nome Gonçalo Marquinhos, que deixa viúva e um filho. A vítima debateu-se com as correntes do mar até que este lhe esgotou todo o esforço físico, acabando por perecer.

Eis o que se passou: Por volta das 5,30 horas do dia 27, plena escuridão, ouvem-se lacinantes gritos na direcção do mar, avancei em longa correria para o farol, onde o fareleiro de serviço estava ao par da mesma gritaria, mas impossibilitado de ao acompanhar devido ao seu serviço.

Segui para o sul em direcção aos gritos que eram cada vez mais abafados devido ao cansaço dos naufragos. O primeiro que encontrei foi o arrais da bateira «José da Cunha», que havia minutos tinha alcançado terra e que já se dirigia em direcção ao paredão para prevenir e pedir auxílio aos colegas. Indaguei do que se passava, em rápidas palavras me disse que faltavam dois camaradas. Nisto, ouço para o sul mais gritos, era o pescador Alfredo da Silva que acabava de chegar a terra. O primeiro a chegar junto dele foi o sr. José Sarabando Béchima. E o cunhado deste, o infeliz Gonçalo Marquinhos, lá ficou, até que o mar que lhe deu a morte o expulsou do seu seio.

O que nos conta o arrais: Lançámos as rédes à boca da barragem, e como a maré estivesse a bazar, foram-nos arrastadas para o sul pela corrente. Quando verificámos tal, tratámos de proceder à recolha com a brevidade possível, então uma volta de mar precipita-se sobre nós, lançando-nos fóra da bateira que ficou submersa, começando a luta contra a morte. A pescaria era feita.

O que nos conta o Alfredo da Silva: Nunca pensei de viver. A distância que nos separava de terra era grande. Vestidos como vinhamos, com lãs e flanelas, muito nos prejudicava. Estava próximo de terra, já exausto, quando o meu cunhado me agarra um pé. Desenvencilhei-me dele, mas passados momentos a corrente tinha-nos desviado de terra, aqui ainda o meu cunhado me seguia, tendo eu então perdido as esperanças de me salvar e a ele nunca mais desde este momento tornei a ver.

Do Farol imediatamente foi avisado o pessoal da capitania e dos socorros a naufragos, em serviço no Forte, que na camionete fizeram conduzir os dois naufragos sendo-lhes dispensados os primeiros cuidados.

Todos os naufragos eram naturais de S. Jacinto.

Mortes destas, só quem de perto as presenciou é que pode avaliar quanto são de comoventes.

Até ao dia 2 de Abril, data em que foi enviada esta correspondência para a redacção do «Ecos», o cadáver ainda não é aparecido.

Movimento Marítimo.—Começamos os apetrechamentos para a próxima safra da pesca do bacalhau, tendo-se iniciado as saídas para o porto de Lisboa e outros.

Este ano as saídas foram iniciadas no dia 26, pelos lúgremotores «Lousada» e «Santa Mafalda», tendo saído também no dia 27 os lúgremotores «Viriato» e «António Coutinho».

No domingo entrou o rebocador «Oceanía», com duas fragatas.

Anos.—Completo mais um aniversário o sr. José Rodrigues Mourinho, comerciante e indus-

trial de Pensão.

Este senhor continúa a sentir melhoras da doença que o reteve por algum tempo no leito.

—No próximo sábado, dia 6, completa 18 anos a menina Elisa Martins Ramalho.

Aos aniversariantes um futuro próspero, são os nossos desejos. —J. G. C.

DE VERDEMILHO

CONFRENCIAS QUARESMAIS.—Tem decorrido no meio da maior solenidade a série das conferencias quaresmais que, na igreja paroquial da nossa freguesia, se vêm realizando aos domingos, nesta quadra de devoção ao Senhor.

Os sermões, que têm sido pregados pelo eminente orador e pároco desta freguesia sr. P.^{re} Daniel Correia Rama, revestiram-se dum elevado sentido moralista e os milhares de fieis que durante esta quadra de recolhimento têm assistido às pregações, testemunham a grande eloquência do orador, que inspirado por uma fé divina, soube imprimir a esta missão de ensinamentos o mais profundo sentido religioso.

PARTIDA.—Depois duma curta permanência aqui, em Verdémilho, retirou novamente para Lisboa, afim de recupear o seu cargo, o sr. Saul Nunes das Neves.

FALCIMENTO.—Após doloroso sofrimento, faleceu na sua residência do vizinho lugar de Aradas o sr. Manuel Morgado.

O extinto, que contava 52 anos de idade, era tio do estimado assinante deste jornal sr. Manuel Maia Bartolomeu, e as suas belas qualidades de carácter tornavam-no como um dos proprietários que melhor sabia aproveitar os recursos da sua fortuna.

A toda a família enlutada apresentamos sentidos pésames.—C.

DE SALREU

ESTADA.—Vindo do Pará, encontra-se aqui o sr. Francisco de Oliveira Simões, irmão do sr. Coronel do Estado Maior, Joaquim M. de Oliveira Simões.

FALCIMENTOS.—Faleceu na penúltima quinta-feira, no lugar da Ladeira, o sr. António Pinto Teixeira, casado, de 65 anos.

O seu funeral teve grande acompanhamento.

Sentidos pésames.

—Faleceu também há dias no lugar da Senhora do Monte, o sr. João de Oliveira Pinto, solteiro, proprietário.

O extinto, que contava cerca de 70 anos, era tio do sr. Dr. António Augusto de Oliveira Pinto, Meritíssimo Juiz de Direito em Vila Verde.

O seu funeral constituiu grande demonstração de saúde, encorparando-se nele a afamada Banda «Visconde de Salreu», que executou sentidas marchas fúnebres, tomando parte a respectiva orquestra nos officios de corpo presente.

A família enlutada, especialmente ao sr. Dr. Pinto, apresentamos as nossas condolências.

PROCISSÃO AOS ENTREVADOS.—Teve lugar, domingo passado, com grande concorrência, esta procissão, a qual foi abrihantada pela Banda «Visconde de Salreu».

PROCISSÃO DE PASSOS.—Realiza-se amanhã, nesta freguesia, a tradicional Procissão de Passos, que se revestirá do máximo esplendor.

Hoje, à noite, as imagens de Nossa Senhora da Soledade e do Senhor dos Passos serão conduzidas processionariamente para as capelas do Mártir S. Sebastião e da Senhora do Monte, respectivamente.

Amanhã, às 17 horas, na capela da Senhora do Monte haverá o sermão do Pretório, findo o qual sairá a procissão.

A meio do tracto, no largo do Santo, realizar-se-á a impressionante cerimónia do encontro dos dois andores com alocução adequada, seguindo estes depois para a igreja. Aqui haverá o sermão do Calvário, seguido de Miserere.

Tomará parte em todos os actos a Banda «Visconde de Salreu», bem como a sua orquestra.—C.

DA POVOA E PAÇO

NASCIMENTO.—No dia 25 de Março deu à luz um rapaz a sr.^a Maria Rainha, esposa do sr. José Simões Ramos (o da Venda), da Póvoa.

ANOS.—Festejou mais um aniversário no dia 26 de Março a sr.^a Maria da Glória Nunes da Cunha, esposa do sr. João Simões Ramos, proprietário da Póvoa.

ESTADAS.—Depois de ter passado uns dias em Alcobaca, onde foi tratar de assuntos da sua padaria naquela vila, já regressou à sua vivenda da Gândara o nosso prezado amigo e respeitável capitalista sr. Manuel Augusto Euzébio Pereira.

—Veio de Vila Franca de Xira o sr. João Gonçalves Bispo, que aqui vem estar algum tempo.

RETIADA.—Retirou para Vila Franca de Xira o sr. Adelino da Costa Paula.

DOENTE.—Retido no leito, está muito doente o sr. António Rodrigues da Silva Barbosa, do Paço. Deus lhe dê os alívios.—C.

RECUERDAS?...

(A mi «Loquita», con todo el cariño, en su cumpleaños)

*Yo no sé por qué no puedo olvidar
aquella hermosa noche en que enlazados,
los dos, recelosos, apasionados,
nos mirábamos casi sin hablar,*

*nuestra luna, de plata nos bañando
y sonriendonos los miles de estrellas
de las dulcissimas palabras bellas
que escuchabas, amor, como soñando!...*

*He estrechado tu pecho; enseguida
sentí fuego de tu respiración...
En tu boca roja de amor y vida,*

*la mia buscó, con toda pasión,
un largo beso — recuerdos querida? —
que encendió a mi pobre corazón!*

CONDE DE CACYA

Deslumbrantes Festas

EM HONRA DA MILAGROSA

N. Senhora de Alumieira

NOS DIAS 20, 21, 22 E 23 DE ABRIL DE 1946

EM

MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Magestosa procissão

Honrará a tradição do glorioso púlpito da capelinha de Nossa Senhora de Alumieira um distintíssimo orador sacro que ao Evangelho fará, num elegante recorte literário, a história dos maravilhosos bens espirituais que tão pródigoamente a Virgem distribui a todos aqueles que nas horas difíceis da Vida a Ela recorrem.

No dia 22, à hora da missa solene a grande instrumental, as centenas de devotos que a esta encantadora festa acorrem de todos os pontos desta região, terão o prazer de assistir à eloqüente oração religiosa e literária do distinto orador.

Ornamentações a capricho

3 distintos pirotécnicos em despique



Esplendoroso culto

A capelinha de Nossa Senhora de Alumieira estará nestes quatro dias de festa ruídosos e alegre artisticamente engalanada pelas gentis mordomas de lindo palminho de cara que mais encanto darão às festas que se realizarão nos dias 20, 21, 22 e 23 de Abril do corrente ano.

As centenas de devotos, que a esta tradicional festa acorrem de todos os arredores e muitas cidades de Portugal, terão o prazer de assistir a uma das festas mais importantes do concelho de Aveiro, hão-de levar dela as mais gratas recordações e desejos de lá voltar.

2 Bandas de Música 2

Danças e descantes regionais, etc.

PROGRAMA DAS FESTAS

Dia 20

A's 10 horas, uma salva de morteiros anunciará a Alêlua, ao mesmo tempo que indica a todos os moradores destas duas pequenas e encantadoras terras, o início das festas. É a festa de Nossa Senhora de Alumieira que o nosso povo venera, que põe uma nota de alegria em todas as gentes. É preciso alindar as casas e preparar as coisas para deslumbrar os forasteiros. E é este o dia adequado.

Dia 21

Durante a manhã, reventarão foguetes pelos ares, num prelúdio de festa, sonoro e estonteante. A's 13 horas a Comissão irá, com muito povo, até ao Olho d'Água, fazer a guarda de honra à apreciável **BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ÍLHAVO**, que, entre foguetes, lançará para o ar, os seus primeiros acordes. Seguidamente, proceder-se-á ao costumado peditório das devoções. Entretanto, já as ruas adjacentes, estarão artisticamente ornamentadas, cheias de bandeirólas e flôres e arcadas garridas, obra de arte do sr. José Ferreira de Almeida (o Terceiro), de Albergaria-a-Velha.

E, com as ruas alindadas, com barulhos agradáveis de música, com foguetes a estoirar pelo espaço, e com alegria em tudo e em todos, a festa continuará.

Dia 22

Pelas 11 horas, chegará a excelente **BANDA BINGRÉ CANELENSE**, de Canelas, que percorrerá as ruas principais dos dois lugares, em cumprimento de Boas-Festas, aos seus habitantes.

A' mesma hora, terão início as festividades religiosas na alvinhenta ermida onde se venera a Nossa Senhora de Alumieira, hábilmente armada de gala.

A missa solene é abrilhantada a grande instrumental pela referida Banda de Ílhavo. Ao Evangelho, um notável orador de Aveiro, piëgará uma eloqüente oração alusiva à Virgem, sendo

eleitos o juiz, mordomos e mordomas, que hão-de servir no próximo ano de 1947.

A's 15 horas, a Banda de Canelas seguirá para o local onde se encontram os inúmeros anjinhos. Conduzi-los-á à capela. Ali tomarão parte na **GRANDE PROCISSÃO**, que sairá às 15,30 horas, incorporando-se nela as duas Bandas de Música. Recollida aquela, iniciar-se-á o **ARRIAL DA TARDE**, até ao pôr do sol.

A's 21 horas, as mesmas Músicas, tornarão a subir aos corêtos, levantados no largo da capela, para se despiciarem alternadamente no **RUIDOSO E ALEGRE ARRIAL NOCTURNO**, que se prolonga até às 0,1 horas.

O largo e as ruas adjacentes estarão iluminadas, com lindas e vistosas luzes de muitas côres. Luminosos bouquets de fogo desabrocharão nos ares, ao mesmo tempo que intermináveis descargas de fogos de 5 distintos pirotécnicos, indicarão o fim deste arraial.

Dia 23

Alvorada, por várias girândolas de foguetes. A's 9 horas, chegada da Banda de Canelas. Segue-se a tradicional demonstração festiva da visita aos mordomos e mordomas da festa e bem assim a todos os moradores.

A's 17 horas, entrega do ramo ao novo Juiz que servirá no próximo ano. E, para fim destes encantadores e inesquecíveis festejos, haverá vários divertimentos populares, que despertarão a curiosidade dos forasteiros.

Nos últimos acordes de música, fındarão, com este dia, estas grandiosas festas. E, sorridente e amiga, contente de tanta alegria e devoção, a Virgem de Alumieira, ficará mais um ano na sua capelinha, na recordação constante, duns festejos que dignificam a sua gloriosa virtude.

O JUIZ,

JOSÉ MARQUES DA LOURA E SILVA.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Pêles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Bolões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

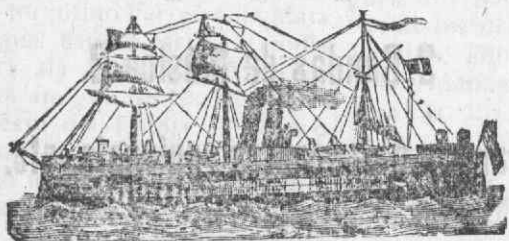
Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA, VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paula de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardença na pele. A' venda em todas as farmácias e drogas.

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e pelimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

Se quereis ter um bom relógio

comprai um **OLMA**

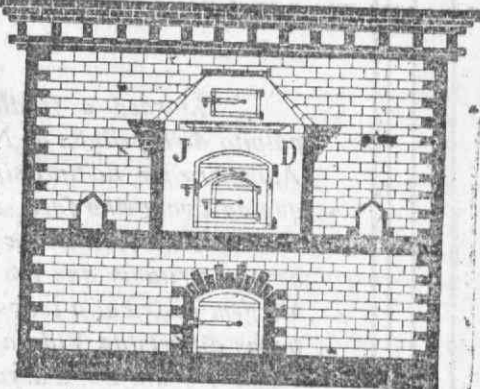
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, montica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e hereditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Enpresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes

tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)